

FITOTERAPIA



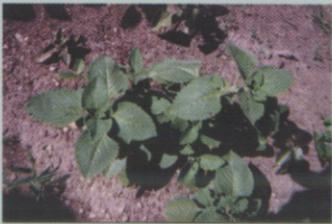
**Projeto Adolescente
Comunidade Saúde**

FITOTERAPIA



O LABORATÓRIO DE PRODUÇÃO DE FITOTERÁPICOS DE EMAÚS

O Laboratório de Produção de Fitoterápicos de Emaús surge como um avanço nas iniciativas desenvolvidas pelo Movimento de Emaús de produção em escala oficial (farmácia de manipulação) de alguns medicamentos para os serviços de saúde existentes.



A utilização de plantas medicinais é uma característica cultural marcante da população da região da amazônia onde as tradições do saber popular de origem indígena se mesclam de forma dinâmica com o saber técnico apresentando assim um campo de interação favorável ao desenvolvimento de ações que contemplem a educação em saúde como elemento importante para o aprimoramento da participação popular nos cuidados com a saúde.

A proposta de trabalho em parceria com instituições governamentais e não-governamentais, além do intercâmbio com centros de conhecimento, permite o aprimoramento do processo de produção, garantia de qualidade dos produtos e o apoio às pesquisas de aproveitamento da flora medicinal da região.

O Laboratório apresenta-se também como um espaço de referência para o desenvolvimento de uma concepção em administração e gestão de projetos sociais que busca sua autonomia através da viabilidade econômica, de forma integrada à sua função social, estando aberto para parcerias com prefeituras e outras instituições para o fornecimento de produtos fitoterápicos.



ENDEREÇO E TELEFONE:

LABORATÓRIO DE PRODUÇÃO DE
FITOTERÁPICOS DE EMAÚS
Cidade de EMAÚS
Rua Yamada, nº 17
Bairro do Bengui
CEP - 66630-420
Fonefax (091)
248-2316



Projeto Gráfico e Editoração - Luciano Bobatto (071) 3539227

615.8 10006002246

Reconhecida como parte integrante da medicina tradicional e tendo sua prática incentivada pela Organização Mundial de Saúde - OMS, a fitoterapia vem ocupando cada vez mais espaço nos serviços de saúde em todo o Brasil e principalmente nos estados das regiões Norte e Nordeste.

Ao propor a fitoterapia como opção terapêutica buscamos ampliar as alternativas de tratamento de algumas doenças de maior ocorrência na comunidade.

Esta prática, respaldada cientificamente, tem seu desenvolvimento nos serviços de saúde favorecido por representar uma valorização do conhecimento popular no cuidado com a saúde e apresentar uma melhor relação custo-benefício.

615.8 10006002246



FITOTERAPIA

Projeto Adolescente Comunidade Saúde FITOTERAPIA



Projeto Adolescente Comunidade Saúde

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PROJETO

Maria Conceição O. Costa
Francisco Pacheco
Bruno Sechi
Maria Clementina Gallo

DIREÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Cristina Lúcia Machado Silva

DIREÇÃO DO PROJETO ANO I

Maria Conceição Oliveira Costa

DIREÇÃO DO PROJETO ANO II

Cristina Lúcia Machado Silva

COMITÊ GERENCIAL DO PROJETO

Direção Geral de Emaús
Direção do Projeto
Coordenação da Cidade de Emaús
Coordenação da República de Emaús

EQUIPE DE ASSESSORES DIRETOS DO PROJETO

Conceição Costa e Clevane Pessoa - Saúde Integral e Liderança
Francisco Pacheco - Fitoterapia
Luzimar Dias - Meio Ambiente
Valéria Freitas - Odontologia Social

INSTITUIÇÕES COM PARCEIRAS REALIZADAS

Centro de Estudo Superior do Pará - CESUPA
Secretaria Municipal de Saúde - SESMA
Fórum Permanente de Educação Ambiental - FORPEAM

FITOTERAPIA

COORDENADORA DO LABORATÓRIO DE EMAÚS

Ivaneide Carvalho

CONSULTOR EM FITOTERAPIA

Francisco Pacheco

É NECESSÁRIO QUE TENHAMOS DETERMINADOS CUIDADOS AO USARMOS AS PLANTAS MEDICINAIS, POIS, O MAL USO PODE CAUSAR CERTOS EFEITOS INDESEJADOS COMO INTOXICAÇÕES OU MESMO A AUSÊNCIA DA RESPOSTA MEDICAMENTOSA ESPERADA.

Procedimentos

- Procure conhecer a parte da planta que serve como remédio (raiz, caule, folha ou flor);
- Utilize somente plantas medicinais conhecidas;
- Não colete plantas medicinais nas margens de rios, córregos poluídos, ou esgotos, bem como na beira de estradas, por causa das substâncias tóxicas desprendidas da fumaça que sai dos carros;
- Tenha cuidado ao comprar plantas medicinais, observando sempre o seu estado de conservação (se não tem mofo, insetos);
- Procure conhecer o modo de preparar as plantas utilizadas como remédio (infusão, cozimento, etc.);
- Lembre-se que as plantas medicinais, mesmo quando indicadas corretamente para uma doença, podem provocar efeitos indesejáveis ao organismo se forem tomadas em grandes quantidades e muito concentradas;
- O tempo de tratamento vai variar de acordo com a doença e com a reação do organismo ao tratamento. Em caso de doença que requeira um tratamento prolongado, procure sempre acompanhamento médico;
- Prepare o chá de preferência em vasilha de barro, esmaltado ou de vidro refratário (que possa ser levada ao fogo);
- De preferência não adoce os chás. Caso queira adoça-los, use açúcar mascavo (escuro), rapadura ou mel de abelha;
- Os chás, quando indicado para problemas digestivos, devem ser tomados frios e sem açúcar;
- Os chás, indicados para gripe, bronquite e febre, devem ser tomados ainda quentes;
- Evite chás para crianças que estejam em aleitamento materno até os 6 meses de idade;

- Procure conhecer as plantas que são tóxicas;
- Esteja atento na hora de usar as plantas, observando se a indicação é para uso interno (para beber), ou externo (compressa, cataplasma, etc.), ou ambas;
- Não substitua imediatamente o remédio dado pelo seu médico por plantas indicadas por amigos. Procure antes conversar com seu médico.



Horto Medicinal

O horto de plantas medicinais de Emaús é compreendido como um espaço aglutinador e pontencializador das ações de educação em saúde voltadas para o resgate cultural pelas crianças e adolescentes envolvidas nas atividades do projeto de suas tradições familiares e cuidados com a saúde, servindo também como referência para ações educativas por parte dos educadores que atuam no Movimento de Emaús além de fornecer mudas de plantas medicinais identificadas e com estudos de comprovada eficácia terapêutica.

A PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO DA FITOTERAPIA COMO LINHA DE AÇÃO DO PROJETO ADOLESCENTE COMUNIDADE SAÚDE CONTEMPLA AS SEGUINTE DIRETRIZES

- Contribuir para a adoção da fitoterapia como opção terapêutica nos serviços de saúde.
- Resgatar informações populares referentes ao auto-cuidado e uso de plantas medicinais.
- Oferecer a comunidade informações atualizadas relativas ao tema.
- Colaborar na criação de hortos medicinais.
- Implementar o laboratório de produção de fitoterápicos de Emaús.
- Assegurar o controle de qualidade das plantas e medicamentos produzidos no laboratório.
- Colaborar com a autosustentabilidade do Projeto.



Diretrizes





Reconhecida

como parte integrante da medicina tradicional e tendo sua prática incentivada pela Organização Mundial de Saúde - OMS, a fitoterapia vem ocupando cada vez mais espaço nos serviços de saúde em todo o Brasil e principalmente nos estados das regiões Norte e Nordeste.

Ao propor a fitoterapia como opção terapêutica buscamos ampliar as alternativas de tratamento de algumas doenças de maior ocorrência na comunidade.

Esta prática, respaldada cientificamente, tem seu desenvolvimento nos serviços de saúde favorecido por representar uma valorização do conhecimento popular no cuidado com a saúde e apresentar uma melhor relação custo-benefício.